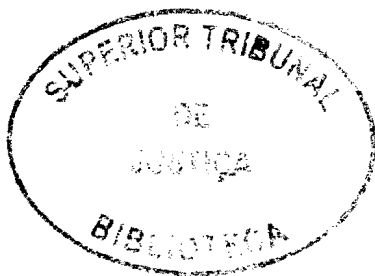


CLÁUDIO DE CICCO

Professor Associado de Teoria Geral do Direito e Filosofia do Direito pela USP.
Professor Assistente Doutor de Teoria Geral do Estado e Ciência Política da
PUCSP. Professor de Filosofia Geral, História do Pensamento Jurídico e
Sociologia Jurídica da Faculdade de Direito Prof. Damásio de Jesus, em São
Paulo. Professor de Teoria Geral do Direito e Filosofia do Direito do Curso de
Pós-Graduação em Direito da PUCSP. Ex-Professor de História do Direito e
Filosofia do Direito da Faculdade de Direito da USP.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO JURÍDICO E DA FILOSOFIA DO DIREITO



3ª edição
reformulada

2006



Decálogo

LIVRARIA E EDITORA

decalogo@mandamentos.com.br
(31) 3226 7717-3274 2559
Rua Espírito Santo, 1.025-Loja-H - BH - MG
Temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o juízo. [1.02:1]

ÍNDICE



Introdução metodológica, XV

PARTE I HISTÓRIA ANTIGA

CAPÍTULO I — ANTIGUIDADE ORIENTAL, 3

O EGITO, 3

Religião e realeza, 3

Usos, costumes e instituições jurídicas, 5

Cultura dos egípcios, 6

A CIVILIZAÇÃO DA MESOPOTÂMIA, 7

O Código de Hamurabi, 7

As ciências e artes na Caldéia, 8

Astrologia e astronomia, 9

HEBREUS — PERSAS — FENÍCIOS, 10

Os hebreus e o Decálogo, 10

O Império Persa, 12

Os fenícios: um povo de comerciantes — Cartago, 13

CAPÍTULO II — ANTIGUIDADE CLÁSSICA, — 14

A GRÉCIA, 14

Tempos heróicos, 14

Os Trabalhos e os Dias — O Mito das Cinco Idades, 14

Esparta e Atenas — o século de Péricles, 19

A idéia de direito natural na Grécia, 21

As guerras greco-pérsicas, 22

ROMA, 23

No tempo dos reis, 23

A Lei das Doze Tábuas, 25

Modificações trazidas pelas Doze Tábuas,	26
A questão social em Roma,	27
DOIS GRANDES LÍDERES DA ANTIGUIDADE: ALEXANDRE E CÉSAR,	28
ALEXANDRE MAGNO,	28
A hegemonia macedônica,	28
A ascensão de Alexandre,	29
A obra de Alexandre,	30
JÚLIO CÉSAR,	31
O Primeiro Triunvirato em Roma,	31
Os idos de março e o Segundo Triunvirato,	33
O IMPÉRIO ROMANO: ROMA E BIZÂNCIO,	35
Os imperadores romanos,	35
O triunfo do Cristianismo,	36
O Império Romano Bizantino,	38
A codificação de Justiniano — o <i>Corpus Juris Civilis</i> ,	38
A Sedição Nika — o Exarcado de Ravena,	39

CAPÍTULO III — O GÊNIO CÉLTICO, 41

CAPÍTULO IV — A TRADIÇÃO ROMANÍSTICA, 43

A tradição primordial,	43
A influência da organização familiar: a <i>polis</i> e a <i>civitas</i> ,	48
O direito romano clássico: o pátrio poder e a idéia de autoridade na família no período republicano,	51
Principado e Dominato: reflexos na família,	53

PARTE II

A IDADE MÉDIA

CAPÍTULO I — A ALTA IDADE MÉDIA, 61

CARLOS MAGNO E O FEUDALISMO,	61
Os bárbaros e a civilização ocidental,	61
A Cavalaria,	63
O Império Carolíngio,	66
A obra jurídica de Carlos Magno,	68
O feudalismo,	68

**CAPÍTULO II — O SACRO IMPÉRIO GERMÂNICO — AS CRUZADAS
— O DIREITO E A FILOSOFIA NA IDADE MÉDIA, 71**

Formação do Sacro Império Romano-Germânico: o Primado do Papa, 71

As Cruzadas: suas causas e conseqüências, 73

A Magna Carta da Inglaterra, 75

A Monarquia francesa — o direito costumeiro e os privilégios corporativos, 76

As cidades do comércio, 77

As ordens mendicantes e a filosofia no século XIII, 78

O direito natural da Escolástica, 80

As várias escolas tomistas, 80

Últimos tempos da Idade Média, 81

CAPÍTULO III — O DIREITO MEDIEVAL, 83

A cristandade medieval, 83

O direito visigótico, 86

O direito canônico, 90

A transição para o Estado Moderno: continuidade no direito de família na Península Ibérica e seus reflexos na colonização do Brasil, 94

PARTE III

HISTÓRIA MODERNA

INTRODUÇÃO, 101

O Humanismo, 101

CAPÍTULO I — A RENASCENÇA, 103

Persistência da cosmovisão de São Tomás de Aquino, 107

CAPÍTULO II — A POLÍTICA DO ABSOLUTISMO, 109

CAPÍTULO III — REFORMA E CONTRA-REFORMA, 111

A Reforma, 111

A Contra-Reforma, 114

O RENASCIMENTO DO TOMISMO, 115

A impregnação voluntarista na Escolástica Tardia e o antiabsolutismo, 115

CAPÍTULO IV — GUERRAS DE RELIGIÃO — O SÉCULO DE LUÍS XIV, 118

- Felipe II e a Contra-Reforma, 118
- A vitória de Henrique IV, 119
- Marcha para o absolutismo: Richelieu, 121
- A França de Luís XIV, 123
- A Revolução Inglesa: Cromwell, 125

CAPÍTULO V — O DIREITO MODERNO, 128

- Crítica do individualismo, 128
 - Do pensamento clássico à ordem jurídica do Liberalismo, 129
 - Liberalismo e contratualismo, 135
 - Autoritarismo e Liberalismo, 139
 - Racionalismo e Liberalismo, 144
 - Do Liberalismo teórico à aplicação prática: as codificações, 153

PARTE IV

IDADE CONTEMPORÂNEA

CAPÍTULO I — A REVOLUÇÃO FRANCESA: SUAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS, 163

- As doutrinas revolucionárias, 163
- A Assembléia dos Estados Gerais, 166
- A Convenção e o Terror, 168
- A queda de Robespierre — Bonaparte, 170
- A CONSOLIDAÇÃO DA REVOLUÇÃO: NAPOLEÃO, 171
 - O 18 Brumário — o Consulado — o Império, 171
 - As campanhas de Napoleão: Austerlitz e Waterloo, 175

CAPÍTULO II — O SIGNIFICADO DO CÓDIGO CIVIL FRANCÊS DE 1804, 179

- O Código e o direito natural, 182
- A Escola de Exegese, 183

CAPÍTULO III — A EUROPA NO SÉCULO XIX: OS NACIONALISMOS — OS IMPÉRIOS COLONIAIS, 187

- O Congresso de Viena e a Santa Aliança, 187
- A Restauração e a Revolução de 1830, 188

As conseqüências socioeconômicas do Liberalismo e a Doutrina Social da Igreja, 193

A Revolução Social de 1848, 196

A UNIFICAÇÃO DA ITÁLIA E DA ALEMANHA, 198

Itália, 198

Alemanha, 199

OS IMPÉRIOS COLONIAIS, 200

A América Espanhola, 200

CAPÍTULO IV — O HISTORICISMO, O ROMANTISMO E O IDEALISMO ALEMÃO, 203

Análise do historicismo idealista, 203

A reação contra-revolucionária no Piemonte, 204

Escola Histórica e Romantismo, 208

O Idealismo alemão: Fichte, Schelling e Hegel, 217

Análise do Historicismo marxista, 225

Gioele Solari e o Marxismo, 227

CAPÍTULO V — SÍNTESE DA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA, 235

Período colonial-barroco, 235

Período imperial-liberal, 236

O Brasil republicano-positivista, 236

CAPÍTULO VI — O PROCESSO MODERNIZADOR NO IMPÉRIO E A REAÇÃO DA FAMÍLIA PATRIARCAL, 238

A influência da Grã-Bretanha no processo modernizador a partir de 1850 e as novas formas de legitimação do poder, 238

Independência, patriarcalismo, centralismo (1820-1840): a permanência da sociedade tradicional, 238

Os ingleses: influência cultural e modernização, 241

Evolucionismo, Laicismo, Individualismo, Positivismo: sua influência sobre a elite, 245

Reflexos na doutrina dos juristas do Império. A reação contra o Código Civil, 247

- José de Alencar: características de sua obra de ficção: uma análise sociológica, 247
- A Consolidação das Leis Civis, 250
- Alencar e a sistemática do “Esboço”, 252
- Reflexos na jurisprudência, 256
- A doutrina jurídica na década de 70, 256
- A doutrina jurídica na década de 80, 259
- Reflexos na jurisprudência: ela deixa de ser pacífica nos Tribunais, 261
- As tendências patriarcalistas nos Tribunais provinciais, 261

CAPÍTULO VII — A CODIFICAÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, 262

- Fatores que influíram na elaboração do Código de 1916, 262
- A mudança da forma de governo, 262
- Idéia de autoridade na República Velha, 262
- O aumento da burocratização, 268
- O Legalismo, 270
- As novas condições econômicas e sociais, 272
- A formação da classe empresarial, 272
- A “sociedade cosmopolita”, 275
- Clóvis Beviláqua: a formação pandectista, 277
- A Filosofia de Clóvis Beviláqua, 277
- O pensamento jurídico de Clóvis Beviláqua, 281

CAPÍTULO VIII — AS GUERRAS MUNDIAIS, 284

- A Primeira Guerra Mundial, 284
- A Revolução Russa: Lenin, Stalin, Trotski, 286
- O Tratado de Versailles, 286
- O Nacional-Socialismo e o Fascismo: Hitler e Mussolini, 287
- A Segunda Guerra Mundial, 290
- A Europa do após-guerra, 292
- Conflitos do após-guerra no mundo, 294

CAPÍTULO IX — O PENSAMENTO JURÍDICO NO SÉCULO XX, 298

O normativismo de Hans Kelsen e os regimes totalitários,	298
Recaséns-Siches e a lógica do razoável,	299
Miguel Reale e a Teoria Tridimensional do Direito,	300
Michel Villey e o Método do Direito Natural,	300
Chaim Perelman e a nova retórica,	301
Novos enfoques, novas tentativas de realizar o justo,	301

EPÍLOGO — INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA PARA AS LACUNAS DO DIREITO, 303

Bibliografia, 307